

## Quarta

### Palavras de Amor

*Aqueles que tiverem morrido em Cristo, ressuscitarão primeiro. (I Tes. 4:16.)*

## Esperando a Colheita

Terry olhava, atento, para a terra cavada de fresco. Lá em cima, os pássaros da primavera cantavam as suas doces canções e, num céu azul brilhante, as nuvens passavam devagar. Já se tinham passado três horas desde que ele vira o pai pôr, cuidadosamente, as sementes na terra e, no entanto, ainda não tinha acontecido nada. Para a sua mente de cinco anos, isso era simplesmente inaceitável. O pai tinha trabalhado duramente para preparar a terra, juntando a quantidade certa de fertilizante e colocando os grãos de milho em regos perfeitamente feitos. Agora, o Sol brilhava lá em cima e uma brisa fresca fazia-se sentir nos ramos dos grandes carvalhos atrás da casa. Já era altura. Mas nada estava a acontecer!

O pai foi ter com o seu filhito e sorriu-lhe. “Estás a falar com a minha horta?”, perguntou.

“Estou a falar com as sementes”, disse o Terry apontando para a terra. “Tu puseste-as na horta esta manhã e eu quero maçarocas assadas para o jantar. De que é que elas estão à espera?”

As sementes estão só para ali, deitadas...”

“Oh, mas elas estão a fazer algo importante”, disse o pai.

“O quê?”, quis saber o Terry.

“Estão à espera. Estão à espera que os dias se tornem maiores, que o Sol se torne mais brilhante, que o ar fique mais quente e que as chuvas de verão tragam humidade à terra para que elas possam beber essa água que lhes dá vida. Nessa altura, algo maravilhoso vai acontecer.”

“O quê?”, quis saber o Terry, baixando-se para ver melhor.

“Elas vão mandar rebentos através do solo até à superfície, enquanto as raízes vão para baixo, cada vez mais fundo dentro da terra”, afirmou o pai. “Então, vão buscar energia ao sol e vão crescer, crescer, formando talos e folhas e, finalmente, espigas de milho prontas para um menino de cinco anos, cheio de fome, poder desfrutar com puré de batata e feijão-verde. Tudo isso leva tempo, mas valerá a pena a espera.”

O Terry franziu as sobrancelhas. “Porque é que demora tanto tempo?”

“Bem”, disse o pai, olhando para a horta, “tudo tem de ser certinho. Tudo tem de acontecer numa ordem certa, especial, para que as coisas cresçam. Mas, desde que haja um Sol lá no céu, a chuva a cair, e terreno rico por baixo, as sementes da minha horta vão crescer tal como têm feito desde que Deus criou este mundo”.

O homem fez uma pausa. “É o que acontece quando as pessoas morrem – como a Avó e o Tio Jarrod, lembras-te? Nós pusemo-los num caixão, na terra. Mas, um dia, em breve, Jesus virá e vai chamá-los da terra. Eles voltarão a viver e nós vamos ficar muito felizes por os ver. Depois vamos

todos para o Céu com Jesus, onde nada voltará a morrer e as minhas hortas vão crescer e dar alimentos deliciosos para sempre. Gostas da ideia?”

O Terry pensou durante um longo momento. “Está bem. Então também vou esperar pela minha maçaroca, e vou esperar que Jesus faça com que a Avó e o Tio Jarrod vivam outra vez.”

“Esse é um bom plano”, disse o pai, pegando na mão do filho e dirigindo-se para casa. “A espera nem sempre é agradável, mas vai valer a pena. Verás.”

### **Partilha**

Morreu alguém da tua família? Se assim foi, faz um desenho de algumas lápides com os seus nomes escritos. Inclui o Sol no céu para te recordar do que Jesus fará em breve.